

PRÁTICAS ECOLÓGICAS NOS CENTROS EDUCACIONAIS INFANTIS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM URUÇUÍ-PI.

Marindalla Carvalho Ferreira Mandala¹, Udineide Ribeiro Da Silva², Karina Ferreira De Amorim³, Isalane Maiara Gomes⁴, Chesliane De Freitas Moreira³

¹Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus de Uruçuí, Uruçuí-PI, Brasil, email: marindalla28@outlook.com; ²Professora Contratada da UESPI, Campus Uruçuí, Uruçuí-PI, Brasil, email: udineide10@hotmail.com. ³Graduanda do curso de Engenharia Agrônômica, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, Campus de Uruçuí, Uruçuí-PI, Brasil, email: kaferreiramorim@yahoo.com.br. ⁴Técnica do Laboratório de Sementes, graduação em Agronomia, UESPI, Campus Uruçuí, Uruçuí-PI, Brasil, email: isalanemaiara@hotmail.com

RESUMO

O projeto "práticas ecológicas nos centros educacionais infantis" foi criado em junção com os cursos de Engenharia Agrônômica, Pedagogia ambos da UESPI em Uruçuí, e empresa Cacique, para capacitar estudantes, técnicos e futuros professores para melhor assistência no cultivo de plantas ornamentais como também melhor atendimento na Educação Básica, em relação à área de Ciências Naturais e Meio Ambiente. Atende a 25 alunos universitários, sendo 15 de agronomia, 10 do curso de pedagogia, 40 docentes da rede municipal e 800 crianças. Este projeto se justifica por estarmos inseridos em uma região que vem sentindo com alta temperatura causada pelo efeito destruidor da ação do homem na natureza. Para tanto, adota-se a pesquisa-ação nos Centros Educacionais Infantis e fundamentando-se nas construções teóricas e ideia sobre a responsabilidade da questão ambiental e o melhor

desenvolvimento do ser humano é de todos. O projeto contribuiu para ampliar os debates, estudos sobre a ecologia e a mudança da prática docente no atendimento às crianças nos Centros Educacionais infantis do município de Uruçuí.

Palavras-chave: Práticas ecológicas, Ensino aprendizagem, Formação continuada.

INTRODUÇÃO

A ecologia tem sido uma temática que vem ganhando espaço nas rodas de conversas dos docentes da rede municipal de educação na cidade de Uruçuí. As reflexões tornam-se pertinentes por perceberem as mudanças no ambiente nos últimos anos e os impactos negativos que a comunidade vem sentindo com as práticas de desmatamento em grande escala e as queimadas. A escola por ser um espaço de aperfeiçoamento, produção, disseminação de saberes e conscientização, não deve ficar

omissa nas discussões em relação às mudanças no Meio Ambiente causada pela ação do homem.

O projeto "práticas ecológicas nos centros educacionais infantis" foi criado em junção com os cursos de Engenharia Agrônômica, Licenciatura Plena em Pedagogia ambos da UESPI em Uruçuí, totalizando 25 alunos universitários, atende 40 professores da rede municipal de educação, 03 diretoras, 03 coordenadoras pedagógicas e 800 crianças.

Este projeto se justifica por estarmos em uma região que vem sentindo com alta temperatura causada pelo efeito destruidor da ação do homem na natureza, tornando desconfortável permanecer em alguns ambientes que não estejam climatizados, em evidência nesse estudo as salas de aula, principalmente no período da tarde. Esse desconforto tem contribuído também para o baixo desempenho dos alunos nas escolas de educação básica em especial os centros de Educação Infantil.

Diante dessa realidade, o projeto tem como objetivo, contribuir para melhoria na qualidade educacional nos Centros de Educação Infantil: Aldineide Lima, Padre Pequeno e Rosilda Borges, com a oferta de formação continuada aos docentes na produção de mudas, cuidados com as plantas, oficinais de leitura e artes, na perspectiva de melhorar a temperatura do espaço escolar e a mudança da prática docente dentro

e fora da sala de aula. Buscou-se trabalhar de forma interdisciplinar os temas da ecologia que contempla o currículo da educação infantil.

Para tanto, adota-se a pesquisa-ação nos Centros Educacionais Infantis e bibliográfica, fundamentando-se nas construções teóricas de autores como: REIGOTA (2009), LOUREIRO (2014), CARRAHER (2002): dentre outros autores que compartilham a ideia sobre a responsabilidade da questão ambiental e o melhor desenvolvimento do ser humano.

A educação básica do Município de Uruçuí não consta de um projeto de arborização que venha minimizar a alta temperatura e melhorar as condições de trabalho do docente, firmando assim, parceria com empresa responsável no campo da preservação ambiental que acredita na melhoria da qualidade do ensino para nossas crianças e jovens. A empresa Cacique parceira da UESPI nos cursos de Pedagogia e Engenharia agrônômica vem contribuindo com o seu projeto Institucional "Abastecendo a vida com sabedoria" atendendo ao segmento da Educação Infantil, garantindo o direito à aprendizagem nos eixos: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, previsto na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

Diante dos estudos realizados e das ações nos centros educacionais infantis, fica clara que a formação continuada oferecida aos docentes

voltada à leitura, artes e as temáticas ecológicas, contribuíram para mudança da didática, melhorando a oferta do ensino e desenvolvimento na aprendizagem das crianças. Também apresenta nível satisfatório da comunidade escolar na participação dos projetos didáticos e assiduidade das crianças nas salas de aula.

ECOLOGIA E EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação brasileira apresenta na BNCC uma atenção às questões ambientais desde segmento da educação Infantil até o ensino médio, por perceber que a influência do homem cada vez mais tem destruído as riquezas naturais em função do crescimento econômico. Considerando que os impactos negativos são sentidos por todos, os docentes têm discutido sobre a necessidade da conscientização do ser humano já nas primeiras fases da vida. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), indicam a ecologia como o principal referencial teórico pra se trabalhar o homem e o ambiente.

Em visitas aos Centros educacionais em estudo, percebe-

se o desconforto dos professores e alunos devido à alta temperatura nas salas de aula. A estrutura física encontra-se comprometida, ventiladores insuficientes e a área livre disponível ao entorno não possui árvores que venham minimizar essa temperatura, tornando-se visível o baixo desempenho na aprendizagem dos alunos e evasão nas salas de aula.

Uma das alternativas foi a execução desse projeto, que possibilitou a produção de mudas para doação nos centros educacionais (Fotografia 1). A escolha da planta Ipê- de- jardim, *Tecoma Stans*, da família Bignoniácea, origem do México e Sul do EUA, utilizada para arborização, foi através de estudo dos alunos do curso de Engenharia Agrônômica, por perceberem a resistência da planta a alta temperatura, sua adaptação à região, germinação rápida e alto desenvolvimento das plantas favorável à necessidade para o replantio das mudas nas escolas e residências dos alunos e professores além de não ser tóxica para crianças e animais.



Fotografia 1: Produção de mudas da planta *Tecoma stans* no Viveiro do Programa Cerrado Piauí. Uruçuí 27 de julho de 2018. Fotógrafa: Marlei Rosa dos Santos .

Segundo REIGOTA (2009), as próprias escolas, com seus problemas ambientais específicos, podem fornecer elementos de estudo, debates e fazer surgir ideias para a solução de muitos deles, envolvendo os alunos e a comunidade na sua manutenção.

Cada dia aumenta mais a necessidade da escola caminhar junto com a comunidade, os debates nos encontros pedagógicos são momentos enriquecedores para o sucesso que se espera alcançar e resoluções dos problemas existentes. A responsabilidade e o compromisso de todos pela educação torna-se o pilar das mudanças exitosas no social.

Foram produzidas 800 (oitocentas mudas) distribuídas para alunos, professores e servidores da educação dos três centros educacionais em estudo nos turnos matutino e vespertino. As orientações para o cuidado com a planta, as funções que a mesma exerce na natureza e os benefícios

para o homem, foram compartilhados pelos 40 (quarenta) docentes após formação continuada relacionada a temáticas voltadas a ecologia, possibilitando informações relevantes à comunidade para a preservação do Meio Ambiente. As atividades propostas na formação contemplaram a teoria e a prática em oficinas de produção de mudas, leitura, artes e vivência com diversidades de plantas para melhores compreensões do docente (Fotografias 2A e B).

LOUREIRO (2014), afirma que o processo de formação de professor é organicamente articulado à organização e ao funcionamento da escola. É necessário que se criem condições para que a formação continuada e atuação docente fora e dentro da sala de aula constituam momentos integrados do trabalho educativo na escola. Em termos práticos, a formação continuada é parte integrante da carga horária de trabalho do professor.

A



B



Fotografias 2: Formação dos docentes na Chácara Cantinho do Céu Uruçuí, 19 de setembro de 2018.

Fotógrafa: Udineide Ribeiro da Silva.

Todo profissional precisa estar sempre em atento às mudanças que vem acontecendo com as tecnologias e a evolução que a ciência vem apresentando para o desenvolvimento do ser humano e do social, convida o docente a sair da zona de conforto e ir em busca de conhecimento para acompanhar essa evolução, garantindo melhores informações às crianças desde a educação infantil.

As crianças tem demonstrado uma crescente curiosidade pela interação com o meio natural em que vivem, muitos são os questionamentos nas salas de aula que despertou no docente a necessidade de refletir sobre o currículo proposto pela instituição e o mais tocante à forma como está sendo trabalhado. Pequenos animais, bichos de jardim, tipos de plantas, a seca, inundação, trovão o desconforto com as sensações desagradáveis provocadas pela mudança do clima, nesse estudo em

especial a alta temperatura "calor" surgem espontaneamente.

A BNCC apresenta os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil no eixo **Explorar**: movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: a arte, a escrita, a ciência e a tecnologia.

A atividade de contação de história (Fotografia 3) debaixo das árvores e a degustação de frutas e o contato com as mudas possibilitou uma vivência maior com a diversidade de plantas existente na Chácara Cantinho do Céu e momentos agradáveis de aprendizagem. Dessa forma o professor consegue perceber as experiências que a criança trás do meio em que ele vive em relação com a natureza.

De acordo com CARRAHER (2002) "Uma criança sadia, ao ingressar na escola, já sabe falar, compreender explicações, reconhecer objetos e formas desenhadas e é capaz de obedecer a ordens complexas. Não há razão para que não aprenda também a ler".

Assim como a brincadeira faz parte do desenvolvimento infantil, a

leitura também tem essa contribuição. É através da leitura que as crianças desenvolvem sua criatividade, melhora a linguagem tanto oral quanto escrita, imaginação, curiosidade e outros benefícios que a ação de ler para uma criança pode proporcionar.



Fotografia 3: Conto da história: Teckentrup, Britta A Árvore das Lembranças, Chácara Cantinho do Céu Uruçuí 22 de setembro/2018. Fotógrafa: Udineide Ribeiro.

Aprender para a vida deve começar logo cedo, o projeto além de proporcionar um melhor aprendizado para as crianças, possibilitou a experiência do cuidar de um ser vivo, quando foram

contemplados com uma muda (Fotografia 4). Os cuidados que se devem ter com a planta e o meio ambiente aprendido nas histórias passam agora ser aplicados pelos pais e as crianças nas residências.



Fotografia 4: Entrega das mudas de Tecoma Stans (Ipê- de- jardim), Chácara Cantinho do Céu Uruçuí 22 de setembro de 2018. Fotógrafa: Udineide Ribeiro.

CONCLUSÃO

Foi possível observar o efeito da experiência de práticas ecológicas nas turmas de Educação Infantil no Município de Uruçuí, os avanços que

as crianças apresentam na aprendizagem quando são convidadas a vivenciarem experiências com o meio ambiente de forma orientada e a importância do docente em estar sempre

participando de formação continuada, para a melhor oferta de práticas pedagógicas.

O projeto também contribuiu para ampliar os debates e estudos sobre a ecologia e a mudança da prática docente no atendimento as crianças nos Centros Educacionais infantis do município de Uruçuí.

AGRADECIMENTOS

Esse projeto foi possível de ser executado mediante a disponibilidade de todos os envolvidos, em especial aos alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia e Engenharia Agrônômica da UESPI, o apoio e o compromisso da professora Dr^a Marlei Rosa dos Santos do Campus da UESPI em Uruçuí, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a empresa Cacique que disponibilizou os recursos necessários para execução do projeto nas escolas.

Em nome das crianças e de todos que fazem a educação de Uruçuí, nosso muito obrigado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 06 de abril .2017.

_____,**Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetro Curricular Nacional: Ciências Naturais/ v.04, 1997.p.17-128.**

CARRAHER,T.N.REGO,L.L.B. **O realismo nominal como obstáculo na aprendizagem da leitura**. Caderno de Pesquisa, n.39,p3-10,novembro de 2002.

LOUREIRO, Carlos F. Torres. Juliana R. **Educação Ambiental: dialogando com Paulo Freire**.São Paulo: Editora Cortez,2014.

REIGOTA, Marcos. **O que é Educação Ambiental?** São Paulo: editora, Brasiliense 2009.